

## **MANUAL DO ALUNO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRESERVAÇÃO  
E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL  
DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE**

**CASA DE OSWALDO CRUZ**

**2024**

## **Fundação Oswaldo Cruz**

### **Presidência**

Mário Santos Moreira

### **Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação**

Cristiani Vieira Machado

### **Coordenação Geral de Pós-Graduação**

Maria Cristina Rodrigues Guilam

## **Casa de Oswaldo Cruz (COC)**

### **Diretor**

Marcos José de Araújo Pinheiro

### **Vice-Diretora de Gestão e Desenvolvimento Institucional**

Nercilene Santos da Silva Monteiro

### **Vice-Diretor de Patrimônio Cultural e Divulgação Científica**

Diego Vaz Bevilaqua

### **Vice-Diretora de Pesquisa e Educação**

Magali Romero Sá

### **Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde**

Luciana Quillet Heyman

Ana Luce Girão Soares de Lima

### **Coordenador Pedagógico**

Anderson Boanafina

### **Assistente do Programa**

Valéria Rodrigues Dias de Souza

### **Secretário Acadêmico**

Sandro Marcelo do Rosário Hilário



# MANUAL DO ALUNO – *Stricto Sensu*

Casa de Oswaldo Cruz  
Rio de Janeiro  
2023

**PREZADO(A) ALUNO(A),**

O presente Manual, destinado aos alunos de Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, apresenta importantes informações e orientações relativas às atividades acadêmicas do Programa e aos procedimentos e compromissos a serem cumpridos pelos alunos durante o curso.

A observação e utilização correta destas informações, que estão em conformidade com os documentos normativos da Fiocruz, da Casa de Oswaldo Cruz e do Programa de Pós-Graduação, possibilitarão que os deveres e direitos dos alunos sejam exercidos de forma clara e proveitosa ao longo de seu curso.

Os documentos normativos aqui referidos poderão ser obtidos na Secretaria Acadêmica, com o esclarecimento de eventuais dúvidas.

As informações presentes neste manual poderão sofrer alterações, a depender da emissão de novos documentos normativos ou a critério da Coordenação-Geral do Programa. O manual encontra-se disponível no site do Programa e será atualizado sempre que necessário.

Lembramos que é importante ler os quadros informativos, acompanhar os e-mails enviados pela Secretaria e Coordenação do Programa, acessar o *site* do Programa e manter seus dados cadastrais atualizados na Secretaria Acadêmica.

Esperamos, com este manual, venha contribuir para o pleno e satisfatório desempenho acadêmico dos alunos em nosso Programa de Pós-Graduação.

Seja bem-vindo(a) ao Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

## SUMÁRIO

<b>Um pouco da história da COC</b>	7
<b>Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde</b>	8
Área de concentração e linhas de pesquisa	8
<b>Atividades Acadêmicas</b>	9
Regime Acadêmico	9
Disciplinas Obrigatórias e Eletivas	10
Matrícula e inscrição em disciplina	10
Revalidação de disciplinas	11
Cancelamento e troca de inscrição de disciplina	11
Trancamento de matrícula	11
Orientação	11
Mudança de orientador	11
Exame de Qualificação	11
Submissão ao Comitê de Ética	12
Avaliação do Rendimento	12
Desligamento do Curso	12
Relatório de Atividades	13
Defesa de Dissertação	13
Titulação e Diploma	13
Obtenção do Grau de Mestre	14
<b>Infra-Estrutura</b>	14
Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz	14
Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel	14
Arquivo da Casa de Oswaldo Cruz	15
Infra-Estrutura de Serviços	15
Alimentação	15
Transporte Interno	15
Correio e Agência Bancária	15
Urgências Médicas	16
Mapa de Localização	16

Alojamento	16
<b>Informações Úteis</b>	17
Solicitação de Documentos	17
Horários e Funcionamento	17
Endereços e Telefones Úteis	17
Sites Úteis	19

## Um pouco da história da COC

A Casa de Oswaldo Cruz (COC), criada em 1986, é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz que desenvolve atividades nas seguintes áreas: pesquisa e ensino de pós-graduação em história das ciências e da saúde; arquivo, documentação e informação; preservação do patrimônio arquitetônico, ambiental e urbanístico da Fiocruz; educação e divulgação das ciências. É constituída pelos departamentos de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (DEPES), Arquivo e Documentação (DAD), Patrimônio Histórico (DPH) e pelo Museu da Vida (MV).

O Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde desenvolve estudos históricos relativos à institucionalização da ciência e da saúde no país, bem como às práticas, à produção de conhecimentos e às políticas públicas que conformaram estes campos, desde o período colonial até a contemporaneidade. Tem gerado vasta produção acadêmica, que constitui referência para a área no país, com expressivo reconhecimento internacional

O Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) abriga um dos mais expressivos acervos arquivísticos e bibliográficos do país na área das ciências biomédicas e da saúde pública. O arquivo encontra-se localizado no 1º andar do prédio do CDHS – Centro de Documentação e História da Saúde e é composto por mais de 100 fundos e coleções, os documentos institucionais e pessoais dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro e filmográfico remontam ao ano de 1803, constituindo repositório singular da memória e da história da saúde no Brasil. Tal Arquivo Histórico, disponível para consulta no Departamento de Arquivo e Documentação (DAD), abriga fundos produzidos e acumulados pelos institutos que em 1970 passaram a integrar a Fundação Oswaldo Cruz, como também aqueles de cientistas, sanitaristas, médicos e técnicos que participaram da formulação e execução de políticas públicas de saúde, além de parcelas de arquivos de instituições da área da saúde.

A Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz localiza-se no 2º andar do prédio do CDHS – Centro de Documentação e História da Saúde da Fiocruz é especializada em História da Medicina, História da Saúde Pública, História, Sociologia e Filosofia da Ciência, e conta com cerca de 80 mil itens. Reúne obras clássicas no campo das Ciências Biomédicas e da Saúde Pública e remonta ao século 18.

As obras raras integravam coleções particulares dos primeiros cientistas de Manguinhos e de notáveis médicos brasileiros, refletindo seus interesses e atividades profissionais. A coleção de Oswaldo Cruz, por exemplo, inclui principalmente obras sobre bacteriologia, parasitologia, doenças transmissíveis, veterinária, fisiologia e entomologia. A de Carlos Chagas, mais abrangente, concentra-se em temas como fisiologia, química e doenças transmissíveis. O acervo que pertencia ao médico e historiador da medicina Lourival Ribeiro abrange 6 mil monografias e 3 mil títulos de revistas.

O Departamento de Patrimônio Histórico coordena e realiza ações de conservação e restauro do conjunto arquitetônico e histórico da Fiocruz. Também orienta quanto ao destino e uso destas edificações, bem como do entorno ambiental do sítio histórico, promovendo sua valorização como patrimônio cultural e sua integração às atividades de divulgação científica. Realiza ações na área de educação patrimonial, pesquisa de materiais e investigações na área de história da arquitetura em saúde.

O Museu da Vida é um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade, que tem por objetivo informar e educar em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições permanentes, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios.

A Casa de Oswaldo Cruz possui ainda um núcleo editorial responsável pela publicação da revista *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, periódico trimestral que conta com pontuação máxima na área Interdisciplinar (Qualis A1) segundo critérios do CNPq e da CAPES, integra a coleção disponível on-line no [portal SciELO](#) e é indexado nas bases do ISI, Medline e Scopus, entre outras.

Além do Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, a Casa de Oswaldo Cruz oferece mais dois cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* -- o Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde e o Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde -- e um curso na modalidade *lato*

sensu \_Curso de Divulgação e Popularização da Ciência.

Para mais informações, consultar o Portal da Casa de Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br/>.

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE**

O curso de Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação/CNE (Portaria nº 609, de 18/03/2019) mediante o Parecer nº CNE/CES 102/2016, aprovado em 23/10/2015 e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com conceito 4.

O Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, destina-se à formação de profissionais capazes de articular o conhecimento teórico com o desenvolvimento de métodos e técnicas inovadoras, de forma interdisciplinar, na abordagem dos processos de gerenciamento da preservação e conservação do patrimônio cultural das ciências e da saúde. O curso objetiva formar competências e habilidades nos alunos para a interpretação, o registro e a intervenção nos complexos desafios, atuais e futuros, relacionados com a valorização, difusão e gerenciamento desse patrimônio.

### **Área de concentração e Linhas de Pesquisa**

O PPGPAT tem como área de concentração **Preservação e Gestão do patrimônio Cultural** e compreende duas linhas de pesquisa: Patrimônio Cultural: história, memória & sociedade e Patrimônio Cultural: preservação e gestão

A linha de pesquisa **Patrimônio Cultural: história, memória & sociedade** busca dar subsídios para que os alunos possam problematizar a construção do reconhecimento e da valorização de determinados registros/objetos como itens a serem preservados no tempo. O que é patrimônio e porquê os objetos são alçados a essa categoria nas sociedades modernas, são as diretrizes que orientarão o desenvolvimento dos trabalhos desta linha de pesquisa. Outra dimensão importante é o entendimento da relação entre práticas profissionais e produção de uma cultura material que acaba por servir como forma de mediação para uma memória dessas práticas no passado. Assim, a linha pretende abarcar discussões que enfatizem as interfaces entre memória e patrimônio, destacando a cultura material e imaterial das ciências e da saúde, suas mediações e sua importância nos processos institucionais.

A linha busca incentivar trabalhos que reflitam sobre a tradução dos preceitos de saúde na produção arquitetônica, e que ajudem a consolidar um campo de conhecimento acerca da relação histórica entre arquitetura, ciência e saúde, ao mesmo tempo em que busca ações voltadas para o reconhecimento do valor patrimonial das edificações de saúde. Busca, também, promover uma reflexão sobre as políticas de preservação compreendendo todo o universo que constitui a preservação patrimonial, incluindo-se os critérios de seleção de bens, as razões que justifiquem a proteção e os diversos atores envolvidos, tais como a sociedade e os agentes do Estado.

Esta linha é direcionada à formação de mestres que desejam atuar em segmentos relacionados ao patrimônio cultural das ciências e da saúde a partir de seus diferentes espaços, campos e territórios e por meio de suas diversas materialidades, bem como



à educação patrimonial no espaço público da sociedade civil, atendendo às diversas demandas sociais, profissionais e organizacionais.

Espera-se que a linha contribua para as questões de valorização, preservação, identidade e cidadania implicadas nos trabalhos voltados para o patrimônio em instituições públicas, privadas e grupos sociais; ações voltadas à educação patrimonial e aquelas que tenham como objeto estudos sobre os usos públicos do patrimônio (a partir de produtos tais como exposições, publicação de livros e outros materiais) e ações de valorização e difusão dos acervos. Serão bem-vindos, também, trabalhos que proponham reflexões e ações, transnacionais em aspectos comparados, acerca do patrimônio cultural luso-brasileiro, por exemplo. Enfim, esta linha procura discutir a Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde na perspectiva de sua construção

A linha **Patrimônio Cultural: preservação e gestão** visa fomentar pesquisas, estudos e produtos voltados ao debate contemporâneo sobre a gestão do patrimônio cultural, compreendendo operações, procedimentos e atores envolvidos nos processos de produção, constituição, organização, uso e salvaguarda de acervos institucionais e pessoais, formados a partir das práticas ligadas à área das ciências e da saúde.

Essa linha examinará os pontos de convergência e divergência dos modelos de instituição de guarda de acervos, desenvolvendo estudos sobre aquisição, documentação, conservação e restauração de bens culturais, bem como da organização, acesso e divulgação de arquivos e coleções de documentos integrantes do patrimônio da ciência e da saúde. Promoverá reflexões críticas sobre as aplicações dos conceitos de documento, documentação, arquivo, coleção e informação nas dimensões institucionais dos espaços de custódia e difusão de acervos históricos: arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, no intuito de promover no aluno uma visão crítica e matizada das lógicas disciplinares que sustentam as diversas instituições de guarda de acervos, bem como suas metodologias e técnicas de gerenciamento.

A linha tratará também das questões relacionadas ao planejamento e à gestão de ações com o objetivo de mitigar os processos de deterioração do patrimônio material, tais como a conservação preventiva e de riscos, reduzindo a necessidade de intervenções de restauro de bens culturais. Do ponto de vista da organização de acervos, promoverá a discussão sobre teorias e metodologias de tratamento técnico de arquivos e coleções na sua dimensão informacional, compreendendo as etapas de identificação de conteúdos e de contextos documentais diversos, de classificação, de catalogação, de descrição e de disponibilização on line dos acervos culturais.

A linha busca promover, nos mestrados, o estímulo para a reflexão, bem como a habilidade técnica para a prática de gerenciamento de acervos de valor histórico. Essa dupla formação visa dotar os alunos de instrumental para a identificação da historicidade dos objetos e documentos, dos seus contextos de produção, uso e circulação, e dos aspectos que concorrem para sua valorização enquanto patrimônio cultural a ser preservado. Ela é ainda responsável pela garantia de profissionais mais qualificados para atuarem no desenvolvimento de projetos integrados de organização/acesso e conservação/preservação do patrimônio cultural.

## **Atividades Acadêmicas**

### **Regime Acadêmico**

A unidade básica para medida do trabalho acadêmico é o crédito. Considera-se 1 (um) crédito acadêmico 30 (trinta) horas dedicadas às atividades de classe.

O curso de Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde abrange disciplinas obrigatórias (entre elas seminários de pesquisa) e disciplinas eletivas.

A partir da data de matrícula no **Curso de Mestrado**, o(a) aluno(a) terá o mínimo de 12 meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses para completar o total mínimo de 48 (quarenta e oito) créditos.

### Disciplinas Obrigatórias e Eletivas do Programa de Pós-graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da saúde

Os(as) alunos(as) do PPGAT estão obrigados a cumprir a seguinte matriz curricular:

#### Matriz Curricular – Mestrado

Disciplinas			
<b>1º Período</b>	Políticas públicas e legislação do patrimônio cultural (04 créditos)	Perspectivas do patrimônio cultural (04 créditos)	
<b>2º Período</b>	Seminário de desenvolvimento de projetos I (04 créditos)	Teoria e metodologia de pesquisa (04 créditos)	
<b>3º Período</b>	Seminário de desenvolvimento de projetos II* (04 créditos)	Tópicos especiais em patrimônio cultural I (02 créditos)	Tópicos especiais em patrimônio cultural II (02 créditos)
<b>4º Período</b>	Seminário de desenvolvimento de projetos III (20 créditos)		

O aluno deverá cumprir 08 (oito) créditos em disciplinas eletivas/Tópicos Especiais ou em disciplina externa.

**Total: 48 créditos**

\* Período de realização do Exame de Qualificação que deve ser feito até o último dia útil de agosto.

#### Matrícula e Inscrição em Disciplina

O(a) aluno(a) matriculado(a) no curso de Mestrado deverá requerer semestralmente a inscrição em disciplinas obrigatórias e eletivas pelo site <http://www.sigass.fiocruz.br>, nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico semestral do Programa.

É exigido dos(as) alunos(as) matriculados(as) em cada disciplina a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e atividades programadas.

A renovação da matrícula no curso (ainda que o aluno não vá se inscrever em disciplinas) deve ser feita semestralmente. Caso o aluno deixe de renovar sua matrícula por dois semestres letivos consecutivos, sem estar afastado por motivo de doença, licença-maternidade ou transferência do curso, será considerado desistente.

Serão aceitas inscrições de alunos nas disciplinas oferecidas pelo Programa nas seguintes situações:

- **Alunos(as) regulares** – alunos(as) do Programa de Pós-graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

- **Alunos(as) externos** – alunos(as) matriculados em outros cursos de pós-graduação *strictu sensu*. Poderão matricular-se em disciplinas obrigatórias e eletivas.

- **Alunos(as) especiais** – alunos(as) graduados sem vínculo com cursos de pós-graduação *stricto-sensu*. A efetivação da inscrição dependerá do aceite do professor responsável pela disciplina.

### **Validação e revalidação de créditos de disciplinas**

Os créditos obtidos em disciplinas cursadas em outros Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES poderão ser validados pela Comissão de Pós-Graduação do Programa, mediante solicitação do(a) aluno(a), que deve apresentar os devidos documentos comprobatórios (Declaração do Programa em que a disciplina foi cursada, nota obtida pelo aluno, ementa da disciplina). Caso a disciplina tenha menos do que 04 (quatro) créditos, ela poderá ser validada, mas o aluno terá que cursar outra disciplina de modo a integralizar os créditos exigidos pelo Programa, para a conclusão do curso.

**Não serão validadas as disciplinas cursadas há mais de 04 (quatro) anos a contar do ano de matrícula do aluno no Programa.**

### **Cancelamento e Troca de Inscrição de Disciplinas**

O(a) aluno(a) poderá solicitar o cancelamento de inscrição em disciplina ou a sua substituição, desde que a solicitação seja feita dentro dos prazos previstos no calendário acadêmico semestral e segundo os critérios estabelecidos pela Coordenação do Programa.

### **Trancamento de Matrícula**

A Comissão de Pós-Graduação poderá conceder trancamento de matrícula total por 01 (um) semestre letivo para os(as) alunos(as) de Mestrado. Para tanto, o aluno deverá encaminhar solicitação formal, acompanhada de parecer do orientador, apresentando justificativa para o trancamento.

### **Orientação**

Para o(a) aluno(a) de Mestrado, o(a) orientador(a) de curso será indicado e homologado pela Comissão de Pós-Graduação do Programa, logo após o processo seletivo.

### **Mudança de Orientador**

A mudança de orientador poderá ser solicitada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, que fará a devida análise e emitirá parecer indicando novo(a) orientador(a), mediante a aquiescência do mesmo.

A solicitação de mudança deverá ser encaminhada à Coordenação com a devida justificativa do(a) aluno(a) e parecer do(a) atual orientador(a).

### **Exame de Qualificação**

O exame de qualificação do projeto de dissertação deverá ser realizado no início do terceiro semestre letivo. Seu objetivo principal é avaliar a maturidade do(a) aluno(a) em relação à área do patrimônio em que está trabalhando e de seu projeto de pesquisa.

Na data de realização do exame o(a) aluno(a) já deverá ter cumprido todos os créditos em disciplinas, sendo facultada a possibilidade de estar cursando uma disciplina eletiva no terceiro semestre. A banca será composta pelo(a) orientador(a) e

coorientador(a), quando houver, e no mínimo mais um professor interno ao programa e um professor externo, todos com titulação de doutor.

O dossiê de qualificação deverá ser composto pelos seguintes elementos:

- Projeto de Pesquisa, contendo obrigatoriamente: apresentação, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, detalhamento das fontes, produto técnico-científico idealizado (quando for o caso), cronograma detalhado e bibliografia;

- Estrutura detalhada dos capítulos da dissertação;

- Dados preliminares já obtidos em etapa(s) da pesquisa previstas no cronograma apresentado no Projeto de Pesquisa. É recomendada, ainda, a entrega de um capítulo parcial ou integral.

O dossiê deve ser entregue na Secretaria Acadêmica 30 dias antes da data prevista para a qualificação, a qual deve ser agendada no momento da entrega do dossiê. Todas as cópias do dossiê são de responsabilidade do(a) aluno(a).

Na data do exame o(a) aluno(a) fará uma apresentação oral com duração máxima de 20 minutos. Espera-se que o(a) aluno(a) apresente seu projeto de pesquisa, a proposta de sumário da dissertação, os contornos do produto técnico-científico proposto (quando for o caso) e as etapas de pesquisa já realizadas com os resultados obtidos.

A banca fará a arguição do aluno no formato que os avaliadores acharem mais adequado. Ao final das arguições, a banca se reúne e indica se o projeto do(a) aluno(a) está ou não aprovado.

#### **Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa:**

Para atender às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS 196/96, /RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012), os projetos que envolvam seres humanos (por exemplo, realização de entrevistas, grupos focais, grupos de discussão; aplicação de questionários; pesquisa em prontuários médicos) devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da FIOCRUZ. O aluno deve procurar a Coordenação do Programa, antes do preenchimento da "Plataforma Brasil", para esclarecimentos sobre como proceder nesta submissão.

#### **Avaliação de Desempenho Acadêmico**

A avaliação do desempenho acadêmico será feita mediante a atribuição de conceitos, de forma a refletir o seu aproveitamento e a sua assiduidade nas atividades acadêmicas de que participe durante o curso.

A avaliação do(a) aluno(a) será expressa na forma seguinte:

- **A** (excelente) – equivalente a notas entre 9,0 e 10,0;
- **B** (bom) - equivalente a notas entre 7,5 e 8,9;
- **C** (regular) – equivalente a notas entre 6,0 e 7,4;
- **D** (insuficiente) – equivalente a notas menores que 6,0. Reprovará o aluno na disciplina e acarretará o desligamento do curso.

Em cada disciplina obrigatória ou eletiva o(a) aluno(a) deverá:

- Atingir no mínimo o conceito **C** (regular);
- Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e atividades programadas;
- Efetuar a totalidade dos trabalhos exigidos e entregá-los no prazo estabelecido pelo professor.

## **Desligamento do curso**

O(a) aluno(a) que obtiver conceito **D** em duas disciplinas ou duas vezes na mesma disciplina será desligado do curso de Mestrado por insuficiência de desempenho acadêmico.

Será igualmente desligado do Programa o(a) aluno(a) de Mestrado que permaneça um semestre letivo sem matricular-se em disciplina, salvo se, após o depósito da Dissertação de Mestrado na Secretaria Acadêmica do Programa, estiver aguardando a formalização da Banca e data de defesa da Dissertação, ou se estiver em período de trancamento da matrícula (devidamente registrado na Secretaria Acadêmica).

É prerrogativa do orientador submeter à apreciação da CPG, mediante parecer detalhado, a solicitação de desligamento do aluno que não estiver cumprindo suas obrigações acadêmicas conforme metas e prazos estabelecidos no processo de orientação.

Os(as) alunos(as) desligados não poderão solicitar reingresso no curso.

## **Relatório de Atividades**

O Relatório de Atividades deverá ser elaborado **anualmente**, por todos(as) os(as) alunos(as), bolsistas e não bolsistas. O Relatório deverá ser feito conforme modelo disponível no *site* do Programa. No prazo previsto no calendário acadêmico, o aluno deverá apresentar, na Secretaria Acadêmica do Programa, versão impressa do relatório, com o aceite e assinatura do(a) orientador(a), e encaminhar versão digital do mesmo ao e-mail do Programa.

## **Defesa de Dissertação**

Para a defesa da Dissertação de Mestrado, o(a) aluno(a) deverá ter cumprido o número mínimo de créditos correspondentes às disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou seminários especiais e seminários de pesquisa I, II e III.

A elaboração da Dissertação de Mestrado deverá atender as normas para trabalhos científicos, conforme modelo disponibilizado no site [www.coc.fiocruz.br](http://www.coc.fiocruz.br).

O(a) aluno(a) deverá depositar na Secretaria Acadêmica do Programa 1 (uma) via impressa e encadernada com capa dura, conforme modelo indicado pela Secretaria Acadêmica, de sua Dissertação de Mestrado e 1 (uma) via em meio eletrônico após a defesa. Todas as vias deverão ser elaboradas às expensas dos(as) alunos(as).

A Comissão Examinadora da dissertação será constituída de 03 (três) membros, entre os quais o orientador, sendo 01 (um) na condição de examinador interno e 01 (um) na condição de examinador externo. Serão designados ainda 2 (dois) suplentes para a Comissão Examinadora, sendo 01 (um) na condição de examinador externo, que, em caso de impedimento dos titulares, dela participarão, observadas as exigências quanto à titulação estabelecidas no Regulamento do Programa.

. Antes do agendamento da defesa na Secretaria Acadêmica, a composição da banca deverá ser encaminhada formalmente pelo orientador à Comissão de Pós-Graduação para a devida homologação.

O(a) aluno(a) poderá solicitar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, caso seja necessário, uma prorrogação de até três meses para a defesa da Dissertação. A solicitação de prorrogação deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, em prazo definido no calendário acadêmico anual, com parecer detalhado de seu orientador e justificativa, e anexando todo o material referente ao desenvolvimento da dissertação.

**Antes de agendar a Defesa da Dissertação  
o aluno deverá solicitar a contagem de créditos.**

A defesa da dissertação será realizada em sessão pública divulgada com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias pela Secretaria Acadêmica.

### **Titulação e Diploma**

Após a aprovação no exame de defesa, e uma vez depositada na Secretaria a versão final da dissertação (atendidas as indicações expressas pela Comissão Examinadora na ata de defesa), o(a) aluno(a) deverá solicitar a confecção do Diploma na Secretaria Acadêmica.

Aos alunos que cumprirem todas as exigências formais, definidas no Regimento do Programa, será atribuído o título de Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

### **Obtenção do grau de Mestre**

Para obtenção do grau de mestre, o(a) aluno(a) deverá:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Ter sido aprovado no exame de qualificação de dissertação de Mestrado;
- Ter sido aprovado em exame de defesa de dissertação de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do Programa.
- Ter obtido o número de créditos mínimos necessários em disciplinas obrigatórias, eletivas e seminários de pesquisa.

### **Infraestrutura da COC/Fiocruz**

#### **1 – Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz**

O acervo da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz (Biblioteca de História das Ciências e da Saúde) (2º andar do CDHS) reúne cerca de 80 mil itens, com destaques para obras clássicas no campo das ciências biomédicas e da saúde pública, além de periódicos e material bibliográfico nas áreas de história das ciências, da saúde e da medicina, além da área de história em geral.

Para acesso às bases para consulta, ver:

<http://www.coc.fiocruz.br/index.php/informacao-e-comunicacao/biblioteca-de-historia-das-ciencias-e-da-saude>

Além do empréstimo do material bibliográfico de seu acervo, a biblioteca presta os seguintes serviços aos alunos cadastrados:

- Comutação bibliográfica através do sistema do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e pelo SCAD/BIREME (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos);
- Auxílio à pesquisa em bases de dados;
- Empréstimo entre bibliotecas.

#### **2 – Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel**

A Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel integra o Serviço de Educação, Ciências e Saúde do Museu da Vida, departamento da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, e iniciou suas atividades em 1996, com o apoio informacional aos profissionais do Museu da Vida Fiocruz, desde o processo de criação de seus espaços expositivos, até o desenvolvimento de projetos educacionais, atividades e eventos voltados ao público visitante.

Hoje, além de atender aos colaboradores da Fiocruz, a Biblioteca dispõe de serviços voltados aos alunos dos cursos da área de divulgação científica oferecidos pela Casa de Oswaldo Cruz, como oficinas para o uso de seu acervo e bases de dados, e atividades culturais diversas. Seu acervo é composto por livros, obras de referência, dissertações, teses, relatórios, periódicos, folhetos, jogos educativos, documentos eletrônicos e audiovisuais e possui aproximadamente 6.500 itens, nacionais e estrangeiros, nas áreas de divulgação científica, educação, museologia, ciências da vida, meio ambiente, saúde e literatura infantojuvenil. Sua coleção infantojuvenil tem o objetivo de divulgar a ciência junto ao público visitante do Museu, por meio de atividades de incentivo à leitura, articuladas a temas de ciência e saúde.

A consulta local ao acervo é permitida a todos os públicos.

Serviços oferecidos:

- Treinamento em bases de dados e fontes de informação;
- Treinamento de usuários quanto ao uso da biblioteca;
- Sala de vídeo;
- Acesso às bases de dados científicas eletrônicas.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.

Localização: Sede do Museu da Vida/ Fundação Oswaldo Cruz - Avenida Brasil, 4.365, sala 04.

Contato: 3865-2106

Bibliotecária responsável: Beatriz Schwenck

Link: <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/informacao-e-comunicacao/biblioteca-de-educacao-e-divulgacao-cientifica>

**Setor de Reprografia:** fornece, mediante pagamento de taxa de serviço, cópias xerográficas P&B, sendo que as cópias de documentos e livros raros, somente serão autorizadas, caso não acarretem prejuízo à sua conservação.

### 3 - Arquivo da Casa Oswaldo Cruz

A consulta ao acervo arquivístico da Casa de Oswaldo Cruz, sob a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação, é realizada na Sala de Consulta (1º andar do CDHS), por meio de agendamento prévio. Encontram-se à disposição todos os instrumentos de pesquisa (inventários, catálogos, repertórios etc.) produzidos pelas áreas de tratamento técnico do DAD, bem como algumas bases de dados e o [Guia do Acervo da Casa de Oswaldo Cruz](#). A consulta ao acervo pode ser feita mediante acesso on-line à Base Arch: <http://arch.coc.fiocruz.br>

Contato com a Sala de Consulta: (21) 2126-3495 ou [dad.consulta@fiocruz.br](mailto:dad.consulta@fiocruz.br)

## Infraestrutura de serviços

- **Alimentação**

O *campus* de Manguinhos da Fiocruz, localizado na Av. Brasil, nº 4365, oferece locais para alimentação, como cantinas e restaurantes.

- **Transporte Interno**

A Fiocruz dispõe de um micro-ônibus que, a cada 30 minutos, circula entre o Prédio da Expansão e o *campus* de Manguinhos da Fiocruz (Avenida Brasil, nº 4036).

O acesso a toda e qualquer localidade dentro da Fiocruz depende da adequada identificação do aluno, funcionário e visitante.

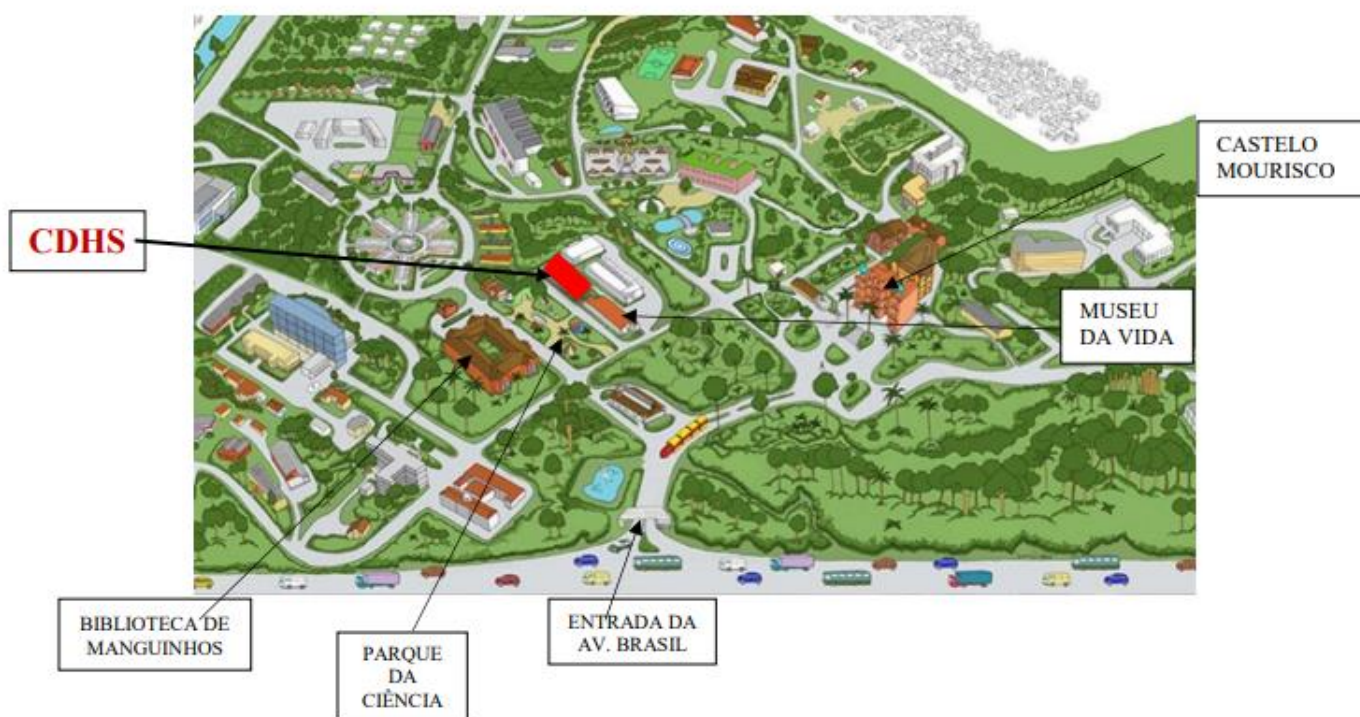
- **Correios e agência bancária**

No *campus* de Manguinhos da Fiocruz (Avenida Brasil, nº 4365) estão localizadas uma Agência dos Correios e uma Agência do Banco do Brasil.

- **Urgências médicas**

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), ao lado do prédio da ASFOC (*campus* Manguinhos, Avenida Brasil, nº 4365), oferece atendimento aos funcionários e alunos da Fiocruz. Local: Pavilhão Carlos Augusto da Silva, térreo – ao lado da ASFOC. Telefones: 2598-4295 / 2598-4226 Ramal: 120.

## Instruções para chegar no CDHS



- **Alojamento**



A Fiocruz oferece a alunos estrangeiros e de fora do estado do Rio de Janeiro a possibilidade de alojamento (durante um período limitado de tempo) no Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF/ENSP/FIOCRUZ). O alojamento é gratuito e fica situado em Jacarepaguá, zona oeste do município do Rio de Janeiro.

A solicitação de vaga para estudantes deverá ser enviada formalmente para a chefia de departamento do CRPHF/ENSP por intermédio da Secretaria Acadêmica dos Programas. O pedido deve ser feito com aproximadamente 30 dias de antecedência do período pretendido, discriminando-se:

- Nome, setor, cargo ou função e dados para contato do responsável pela solicitação na Fiocruz;
- Nome completo do aluno interessado na hospedagem.

As solicitações serão avaliadas conforme a disponibilidade das vagas e a distribuição dos alunos conforme o sexo (apartamentos ocupados somente por homens ou somente por mulheres).

## Informações úteis

### Solicitação de Documentos

Após preencher e encaminhar o requerimento/formulário à Secretaria Acadêmica, via Internet ou por via impressa (disponível no site do Programa), o(a) aluno(a) deverá retornar à Secretaria Acadêmica para receber seu pedido nos seguintes prazos:

<b>Solicitação</b>	<b>Prazo de Entrega do documento</b>
Trancamento de Matrícula	05 dias
Reabertura de Matrícula	Solicitar no início do período de matrícula do ano letivo
Matrícula em Disciplina	01 dia
Cancelamento de Disciplina	05 dias
Declaração: inscrição/ seleção/ matrícula/ frequência/ conclusão	05 dias
Histórico Escolar Provisório	05 dias
Contagem de Créditos	05 dias
Revalidação de Créditos em Disciplinas Externas	20 dias
Crachá	05 dias
Histórico Escolar	05 dias
Diploma	De 6 a 12 meses
2ª Via: Histórico Escolar	05 dias
2ª Via: Diploma	12 meses
Outros	Será informado pela Secretaria Acadêmica

### Horários de funcionamento

- *Secretaria Acadêmica da Casa de Oswaldo Cruz*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 17:00hs.
- *Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 17:00hs.
- *Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 16:30hs.
- *Departamento de Arquivo e Documentação/COC*: de segunda à sexta-feira, das 09:00hs às 16:30hs.

### Endereços e telefones úteis:

#### - *Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde*

Av. Brasil, 4365 – CDHS – Sala 307 – Manguinhos – Cep: 21040-900 – Rio de Janeiro – RJ.

Tels.: (21) 3865-2244.

#### - *Casa de Oswaldo Cruz – Direção*

Av. Brasil, 4365 – CDHS – Sala 407, Manguinhos – Cep: 21040-900 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 3865-2121.

**- Fiocruz – Campus Manguinhos:**

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos. Cep.: 21040-900 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 2598-4242.

**- Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz:**

Av. Brasil, 4036 – sala 103 – Prédio do CDHS, Manguinhos – Cep.: 21040-361 – Rio de Janeiro – RJ. Tel.:

(21) 2126-3400.

**- Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca do ICICT/Fiocruz):**

Av. Brasil, 4365 – Pavilhão Haity Moussatché – Manguinhos – Cep.: 21045-900 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 3865-3201.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 08hs às 17hs.

**- Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel (Museu da Vida/COC/Fiocruz):**

Av. Brasil, 4365 – Sede do Museu da Vida – Sala 04, Manguinhos – Cep.: 21045-900 – Rio de Janeiro –

RJ. Tel.: (21) 3865-2106.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 09hs às 17hs.

**- Seção de Obras Raras A. Overmeer – Biblioteca do ICICT/Fiocruz:**

Av. Brasil, 4365 – Pavilhão Mourisco – 3º andar – Manguinhos – Cep.: 21040-360 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 2598-4460.

**- Biblioteca de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz):**

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Manguinhos – Cep.: 21041-210 – Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: (21) 2598-2501.

Horário: de segunda à sexta-feira, das 08hs às 17hs.

**- Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz):**

Av. Brasil, 4365-Manguinhos-Cep.:21040-900-RiodeJaneiro-RJ.

Tel.:(21)3865-5192 – Horário: de segunda a sexta-feira – das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

**- Biblioteca Emília Bustamante (EPSJV/Fiocruz):**

Av. Brasil – 4365 – Manguinhos – Cep.: 21040-900 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21)3865-9797.

**- Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança (IFF/Fiocruz):**

Av. Rui Barbosa 716 – 2º andar – Flamengo – Cep.: 22250 – 020 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2554-1749 / 1748.

## Sites Úteis:

- **Sites Institucionais:**

- Fundação Oswaldo Cruz: <http://www.fiocruz.br>

- Casa Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br>

- Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde: <http://www.ppgdc.coc.fiocruz.br>

- Inscrições, requerimentos e vida acadêmica (SIGASS/Fiocruz): <http://www.sigass.fiocruz.br>

- **Sites de Agências de fomento:**

- CAPES: <http://www.capes.gov.br>

- CNPQ: <http://www.cnpq.br>

- FAPERJ: <http://www.faperj.br>

- **Sites de Acervos bibliográficos e arquivísticos / Fiocruz:**

- Consulta on-line Acervo da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz: <http://www.coc.fiocruz.br/informacao>

- Catálogo on-line Acervos das Bibliotecas do ICICT/Fiocruz: <http://157.86.8.8/ALEPH>

- Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca do ICICT/Fiocruz): <http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/>

- Seção de Obras Raras A. Overmeer – Biblioteca do ICICT/Fiocruz: <http://www.fiocruz.br/bibcb>

- Biblioteca de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz): <http://www.fiocruz.br/bibensp>

- Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz): <http://www.incqs.fiocruz.br>

- Biblioteca Emília Bustamante (EPSJV/Fiocruz): <http://www.epsiv.fiocruz.br/acervo>

- Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança (IFF/Fiocruz): <http://www.fiocruz.br/bibsmc>